122630 - Viajar sem um mahram em caso de necessidade

Pergunta

A esposa de um amigo precisa para viajar da Tunísia para a França, pois ela estava vivendo com sua família antes do casamento, até que ela pudesse atender a uma entrevista para obter a nacionalidade francesa, assim poderia visitar a sua família futuramente, sem quaisquer problemas. Por favor, note que o marido a levará ao aeroporto, antes da viagem de avião e seu pai a encontrará no aeroporto quando desembarcar. Isto é permitido a ela?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O princípio básico que temos afirmado em inúmeras fatawa (decretos) é que não é permitido a uma mulher a viajar sem um mahram, tanto se a viagem é para um ato de adoração, como Hajj, quanto para visitar seus pais, ou um tipo permitido de viagem para outros fins.

Isto é indicado pelos textos e senso comum. Por exemplo:

1-

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Nenhuma mulher deve viajar exceto com um mahram e nenhum homem deve se aproximar dela, a menos que ela esteja acompanhada de um mahram." Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah, eu quero sair com tal e tal exército, mas a minha esposa quer ir ao Hajj.” Ele respondeu: "Vá com ela."

Narrado por al-Bukhari, 1862

Muslim (1339) narrou de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não é admissível que uma mulher que creia em Allah e no último dia viaje pela distância de um dia, exceto com um mahram."

E há muitos ahaadith que falam da proibição de uma mulher viajar sem um mahram; eles são abrangentes em significado e incluem todos os tipos de viagem.

2-

Porque viajar geralmente provoca cansaço e dificuldades, e porque as mulheres são frágeis e precisam de alguém para cuidá-las e acompanha-las, e coisas, as quais a mulher não é capaz de lidar, podem ocorrer na ausência de seu mahram. Estas são coisas bem conhecidas e frequentemente vistas hoje em dia devido ao grande número de acidentes envolvendo carros e outros meios de transporte.

Além disso, se uma mulher viaja só ela pode ser abordada e instigada a praticar o mal, especialmente quando há muita corrupção. Alguém que não teme a Allah pode sentar ao lado dela e ele pode fazer ações haraam (ilícitas) parecerem atraentes para ela. É perfeitamente compreensível que a mulher deve ser acompanhada por seu mahram quando viaja, porque a finalidade de ter seu mahram presente é protegê-la e cuidá-la. Viagem é uma situação em que emergências podem surgir, não importa qual é a duração desta.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Em suma, tudo o que pode ser chamado de viagem é proibido às mulheres sem marido ou mahram. Fim da citação.

Mais de um dos estudiosos tem narrado que existe um consenso entre os fuqaha' que as mulheres não estão autorizadas a viajar sem um mahram, salvo em casos excepcionais.

Al-Haafiz Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse: al-Baghawi disse: Eles não diferiram a respeito do fato de que as mulheres não estão autorizadas a viajar por outras razões além da obrigação (o Hajj obrigatório), exceto com um marido ou mahram, afora uma mulher kaafira que se torna muçulmana no Dar al-Harb (território não-muçulmano) ou uma prisioneira que é liberada. Outros acrescentaram: ou uma mulher que se separa de seus companheiros de viagem e é encontrada por um homem de confiança; nesse caso, é permitido que ele a acompanhe até entregá-la ao grupo.

Fim da citação de Fath al-Baari, 4/76

No que diz respeito à mulher que viaja para o Hajj obrigatório sem um mahram, os sábios diferem quanto se isso é permitido. O ponto de vista acadêmico correto é que não é admissível. Isto foi discutido anteriormente na resposta à pergunta n° 34380.

Este é o princípio básico a respeito deste assunto: a mulher não tem o direito de viajar sem um mahram e ela deve estar acompanhada por um mahram durante toda a viagem; não é suficiente que o seu marido a leve ao aeroporto e seu pai a encontre no outro país. Mas, quando há um caso de necessidade, não há nada de errado nisso, porque a necessidade torna admissíveis coisas que normalmente não são permitidas.

Com base nisso, se a obtenção da nacionalidade francesa aliviará a esposa de seu amigo de dificuldades consideráveis, e se não é possível que seu mahram a acompanhe em sua viagem, então não há nada de errado que ela viaje por conta própria na maneira que você descreve, tal como não há nada de errado com a obtenção desta nacionalidade.

Shaikh Ibn Jibrin (que Allah o preserve) foi perguntado: Qual a decisão sobre uma mulher viajar sozinha de avião por um motivo, com seu mahram levando-a ao aeroporto e outro mahram recebendo-a no outro aeroporto?

Resposta:

Não há nada de errado com isso, se for muito difícil para o mahram, como seu marido ou pai, caso a mulher tenha de viajar e o mahram não possa acompanhá-la. Nesse caso, não há nada que impeça com a condição de que o primeiro mahram a leve ao aeroporto e não a deixe até que ela embarque no avião, e ele entre em contato com o país para o qual ela está se dirigindo e garanta que seus maharim (plural de mahram) a encontrarão lá no aeroporto, e que ele diga a hora de chegada e o número do voo. Isso porque casos de necessidade têm suas próprias regras. E Allah sabe melhor. Que Allah envie bênçãos e paz sobre Muhammad, sua família e companheiros.

Fim da citação de Fataawa Ibn Jibrin.

Veja também a pergunta n° 14235

E Allah sabe melhor.